



CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES

BOLETIM MUNICIPAL

Nº 44
AGOSTO
DE 1989

DIRECTOR: Joaquim Ponte
REDACÇÃO: José Rodrigues Ribeiro (Rel Bori)
Henrique Barcelos (Pal)

Tulare - Origens Históricas da Comunidade Portuguesa (2)

Homem de grande fé, foi condecorado pelo Papa João Paulo II, através do Bispo da Diocese D. José Madera em 1982 pelo seu trabalho em prol da paróquia de Santa Rita e pela sua comunidade em geral. Cardoza tornou possível a muitos emigrantes o sonho de ter a sua própria casa, através de preços baixos e generosas condições de pagamento. Como mostra de respeito, a cidade nomeou uma das suas ruas, Cardoza Street - uma homenagem bem apropriada a um homem que tanto fez por Tulare.

Outras ruas desta cidade que tem nomes portugueses, e que representam a importância Lusa nesta cidade-irmã são: Ávila Street, Coelho Street, Sousa Street, Lidia Street etc.

Muitos outros Portugueses se distinguiram no campo dos negócios, e hoje em dia, grande parte dos proprietários de diversas casas comerciais são portugueses. Alguns deles juntaram-se em 1972 para construir o que então chamavam "Little Portugal" ou Pequeno Portugal, no centro da cidade. O resultado, apesar de não ter obtido o êxito económico esperado, foi um centro comercial de arquitectura estilo Português com a conhecida "Torre de angra" ao centro, a qual se mantém ainda hoje como o símbolo das cidades irmãs que Angra e Tulare continuam sendo.

Alguns dos nomes das casas de comércio Portuguesas

locais: Casa Crystal de António e Dina Esteves, Tower Gifts, de Rosa Silveira (a primeira mulher Presidente da Sociedade Fraternal Luso-Americana), McCourts Fashions, de Paulo Silva, Weddings by Lorraine de Lorraine Souza, o Supermercado Big Cs de Joe Alves, a Coelho Meat Co a Joalheria Toledo (no rés do chão existe agora um Museu Militar, propriedade do Sr. Toledo). Carros Usados Silva, o Estúdio de Fotografia Maciel, o Restaurante Nielsen's da família Costa; Brazil's TV, Ny's Travel Agency de Maria Pereira Ny, Tony P. Cardoza Realtor & Dairy Broker, Jewels Incorporated, BV Hay Chopping & Vieira Trucking, Camaras Service center, Eastside Beauty Shop, Freitas Electric, Gonçalves Trucking, Hanson Travel, Morgans Donuts, Pertect Huir Stuling, Rosie's Beauty Nook, Roche Oil Company, Silva's Auto Parts, Surplus City, Will Tiesiera Ford & Mercury, Tulare Firestone, Tulare Sales Yard, V.I.P. Pizza, Yogurt n'Snaks e diversos negócios ligados à agricultura tais como Gonsalves Hay, Tulare Locker Service de Joe e Lucile Leal, etc.

No campo das profissões liberais temos os advogados Joe L. Soares, Dennis Medeiros e David Borges, o técnico de contas, Kenneth Nunes, o guarda-livros, Joe Rocha, di-

versos agentes de transações prediais tais como Al Ávila, Joe Camara, Tiony Gomes. Na construção civil, Dany Martinho, Tony F. Camara e Leonardo Ávila & filhos. No campo de seguros, temos o agente profissional, Helter S. Martins.

São demasiado numerosas leitárias luso-americanas para as nomearmos todas. No entanto, estas são algumas das mais antigas:

Ribeiros, Farias, Cardozas, Nunes, Martins, Rochas, Medeiros, Santos, Ávilas, Mancebos, Macedos, Gomes, Bettencourts, Antunes. A grande maioria é de origem terceirense e deve-se notar que por cada nome existem várias famílias que também tem o mesmo apelido.

Aspectos Sociais

O desconhecimento da lingua inglesa ocasionou muitas vezes discriminação contra os Portugueses. Como consequência formaram as suas paróquias e sociedades fraternais e mais tarde, os salões do divino Espírito Santo.

Em 1902 fundou-se em Tulare a Sociedade de Santo António, que oferecia ajuda médica para os membros doentes ou feridos. Outras sociedades também fundaram as suas sedes regionais na cidade, tais como: APUMEC, SES, SPRSI, UPPEC, UPEC, IDES e a Luso American Fraternal Foudation. Estas socie-

dades mantêm na sua generalidade, actividades regulares de ordem social, cultural e educativa.

Até 1905, os católicos portugueses de Tulare, eram servidos pela igreja em Visalia. Em 1910, passaram a ser servidos pela Igreja de "God of Prophecy", situada na rua Sonora. Mais tarde, formar-se-ia a paróquia de santa Rita, ao sul da cidade, e também a de Santo Aloísio, ao norte, que é actualmente a mais representativa das duas, sendo também a sede do Centro Português de Evangelização e Cultura.

A Associação TDES foi formada em 1919 como uma entidade separada da sociedade IDES. Hoje em dia é conhecida como TDES ou seja o Salão do Divino Espírito Santo, que está localizada ao Canto das ruas Cross e I. O TDES foi incorporado em 1919 e serviu de palco a diversas festas de cariz primariamente religioso, tais como as festas em louvor ao Divino Espírito Santo e a Festa de N. Srª de Fátima - a maior de todas as festas que os Portugueses celebram em Tulare, e que tem lugar em Outubro.

Em 1937, os portugueses da Califónia fundaram o Clube Cabrilho que tinha como objectivo assinalar os portugueses na sociedade Americana, nomeadamente, através do voto. A sede local foi inaugu-



Tulare - Origens Históricas da Comunidade Portuguesa (2)

rada em 1942. Hoje em dia e um clube bastante activo em actividades cívicas e muito respeitado pela sociedade de Tulare em geral. Também se deve assinalar que em 1985, como resultado de um espontâneo esforço comunitário, se construiu um império do Divino Espírito Santo, nos terrenos do T.D.E.S.

Mais recentemente, em 1964, fundou-se a Associação Desportiva Tulare-Angrense, com sede na Rua Bardsley. Tem tido uma boa equipa de futebol, a qual tem participado no torneio de futebol da Liga do Valc de São Joaquim. A sua sede conta com um salão de festas onde se realizam diversos espectáculos e uma sala de jogos onde se reúnem à noite os Portugueses locais. Em 1986 formou-se uma nova equipa de futebol - o Benfica de Tulare. Porém, não tem nenhuma afiliação com os "verdes" do Tulare-Angrense.

Também se deve assinalar que em 1985, graças a uma vontade de um punhado de portugueses, se construiu um império do Divino Espírito Santo nos terrenos do Salão do T.D.E.S. Esse acontecimento teve a sua pequena história, já que os luso-americanos, nascidos já na América, não compreendiam bem porque e que os Portugueses queriam um império, se já havia uma salão de festas. Por fim, a velha teima açoriana venceu a questão, e o império tornou-se uma realidade.

Aspectos Culturais

O meio de comunicação mais antigo que os portugueses de Tulare tiveram foi a rádio. O primeiro programa esteve a cargo do saudoso Enos santos, conhecido carinhosamente como o "Pisca". Começou a transmitir o seu programa em Abril 8, de 1937 na estação KTKC de Visalia. Ainda hoje, os antigos dizem que naquele tempo era

impossível passar um Domingo sem ouvir o "Pisca".

Hoje em dia, a cidade de Tulare tem a sua própria Estação de Rádio, K.T.P.B. - Rádio Progresso, uma iniciativa de vários programadores independentes que através dos anos tem utilizado as mais diversas Estações americanas para emitirem os seus respectivos programas.

KTPB - (Kings Tulare Portuguese Broadcasting) - Rádio Progresso, conta com Dinis Borges como Director de Programação, na Locução: Odília Silva, Fernando Valadão, Jerónimo Ponceano, Olgário Ávila, Joe e Maria Humberta Silva Eduardo e Clotilde Portugueses. Diniz Borges e Pedro Valadão da Costa fundaram um mensário chamado Novidade, que hoje continua sendo o unico meio de comunicação escrito com sede e distribuição em Tulare. Novidade tem caracter local e popular, cobrindo os acontecimentos de interesse ao povo da área, e é distribuido grátis através dos diversos estabelecimentos comerciais que servem os Portugueses no estado californiano. Entre as diversas iniciativas que Novidade tem levado a cabo, destaca-se o primeiro Festival folclórico no Centro da California que teve lugar em 1984 no salão do TDES. A equipa de Novidade, juntou-se o dinamico elemento, Fernando Valadão que exerce o cargo de Director.

Tulare conta também com uma boa filarmónica. Foi fundada em 1981 e tem 40 elementos, todos eles açorianos. A sua sede é nas instalações do T.D.E.S. É deveras admirável o esforço e dedicação que estas pessoas dedicam a este aspecto tão importante a nossa cultura, sem qualquer remuneração ou prestígio público.

Existem também dois grupos musicais que abrilhantam

as festas locais, e nas alturas apropriadas formam-se ranchos de matanças, danças de carnaval e até grupos de teatro amador.

Apesar de tudo isto, o panorama cultural de Tulare é ainda bastante pobre, já que o nível de cultura do povo português não corresponde de maneira alguma ao seu poderio económico. Há carências no campo do ensino (não existe um programa bilingue em Português), no que se refere a intercâmbios culturais.

Como resultado dessa grande necessidade, surgiu este ano de 1986 uma nova organização que tem como objectivo preencher a grande lacuna cultural existente em Tulare. Daí, o...

O Centro Português de Evangelização e Cultura

Os objectivos gerais do centro são "preservar, defender, desenvolver e transmitir a

nossa Cultura, a par com a Evangelização", como dizem os seus estatutos. O centro fundou-se graças ao interesse do Rev. Padre Raul Marta, vigário da Paroquia de Santo Aloisio que juntamente com um grupo de entusiastas da comunidade, puseram mãos a obra e fizeram de um velho sonho uma realidade.

O Centro está dividido em sectores diferentes e autonomos que são os seguintes:

- Sector de evangelização
- Sector de Assistência Social
- Sector do Ensino (Lingua Portuguesa, Inglesa e Artes Domésticas)
- Sector do Folclore (com a sua Escola de Formação na Canção Regional) e o grupo "Saudades do Bravo".
- Sector de Cantico e Grupo Coral
- Sector de Teatro
- Sector Juvenil
- Sector de Promoção e Angariação de Fundos

Continua



Boletim da Casa da Cultura de Angra do Heroísmo

Mais uma iniciativa sócio-cultural foi lançada com êxito pela Casa da Cultura de Angra do Heroísmo - CULTURA DINÂMICA - referente ao mês de Maio último e inteiramente dedicado ao estudo do NAMORO na ilha Terceira. Na introdução do Boletim em causa, pode ler-se:

"Os Açores são, neste mundo de mudança acelerada, um sítio onde ainda muita coisa se faz "como antigamente". Certamente que tal não acontece por a sua evolução cultural ter parado no tempo, ou por se ter desligado da evolução de ideias da restante civilização, tal como está desligado geograficamente.

A aceitação da mudança, nos Açores, é um processo social que passa pela censura comunitária e pelo crivo do tradicionalismo, depurando-o da maioria das contradições. Sendo um processo social e não individual, é mais vagaroso e restritivo, mas segue o seu próprio ritmo acabando por encontrar-se, nos seus pontos axiais, com o restante mundo. O intenso calendário de acontecimentos sociais,

"Festas", facilita um constante convívio onde a "mudança" - as pequenas mudanças - são comentadas, avaliadas, e aceites ou rejeitadas....."

A escolha

"Tanto o rapaz como a rapariga são livres (até certo ponto) de escolher, com base na intuição, o parceiro que julguem conveniente. Por outras palavras, esse parceiro não lhes é imposto pela família, nem há uma grande pressão por parte desta do delinear dos seus traços, ideias; salvo algumas excepções. M^a José Cordeniz fala-nos da Ribeirinha onde isso acontece às vezes: "...na classe de lavradores que tentam fazer o noivado dos filhos com outro que tenham mais ou menos bens no lugar".

Também Nélcio Lourenço, do Raminho refere algumas condicionantes desta escolha:

"O estatuto económico tem um papel muito importante na oficialização do namoro, com vista a um futuro casa-

mento. A situação económica de cada um, ou melhor, dos pais, não deve ser demasiado desigual. Se é alguém que tenha razoáveis posses económicas, procura, normalmente, alguém que também tenha "com quê" - designação para a situação de se ter bens (imóveis). A relação económica desfavorável constitui um factor de desconfiança num casamento com bons resultados, dada essa importante desigualdade. As famílias tendem para o equilíbrio sócio-económico.

O namoro

Moisés R. Mendes, diz: "Na freguesia dos Altares é ainda o rapaz quem pede à rapariga para iniciarem o namoro"; deixando antever que o mesmo não acontecerá noutras freguesias.

No entanto Idália Moniz, das Lajes, afirma que:

".....uma rapariga considera-se com o estatuto de "namorada" a partir do momento em que ele (rapaz) através de olhares que um pouco mais

tarde se convertem em poucas palavras amorosas, pede muito delicadamente à rapariga se o quer namorar. Caso esta aceite consideram-se já namorados, combinando no Domingo próximo falar ao portão. Isso se o pai da moça autorizar. Porque a partir daí passa a ser um namoro a sério em que o pai (da rapariga) não falando com o possível futuro genro por ser um pouco indiscreto da sua parte, considera-o já um possível membro da família.

Assim o rapaz e rapariga (já namorados) mudam um pouco o seu comportamento, a rapariga, passa a ser um pouco mais caseira, não saindo a festas sem que o namorado vá! Sendo estas festas tanto religiosas como profanas.

Quando se encontram pela rua, trocam umas breves palavras de forma que não sejam vistos pelos pais, nesse caso da rapariga, a quem se tem o máximo respeito. Depois de 2 a 3 ou 4 anos de namoro, isso depende também da idade de ambos..."

Continua

DELIBERAÇÕES

Comissão paritária - elementos representantes da administração

Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara, considerando que no ano em curso não é possível constituir a comissão paritária, no que se refere aos representantes da Administração, de acordo com o previsto no artigo 25º, nº 1, do Decreto Regulamentar nº 44-B/83, de 1 de Junho, isto é, designar vogais de entre funcionais ou agentes não notados, atendendo à actual situação da estrutura orgânica

dos Serviços Municipais, deliberou, por unanimidade, designar os Vereadores Senhores Guilherme Bettencourt Carvalho do Canto e Henrique de Sousa Barcelos para exercerem as funções de vogais efectivos da referida comissão, em representação da Administração.

Para vogais suplentes, a Câmara designou os Vereadores Senhores Engenheiro João Manuel Bettencourt da Silva e José Pedro Parreira Cardoso.

Mais deliberou a Câmara designar o vogal Senhor Guilherme Carvalhal para orientar os trabalhos da comissão par-

tidária, sendo substituído, nas suas faltas ou impedimentos, pelo vogal Senhor Henrique de Sousa Barcelos.

Pedido de inscrição de um técnico

- Requerimento de JOSÉ MANUEL BAPTISTA LAZANA, residente na Rua D. José de Bragança, nº 15, 1900 Lisboa, solicitando a sua inscrição nesta Câmara Municipal, como técnico para assinar projectos, no concelho de Angra do Heroísmo. - Deferido, por unanimidade.

V Jornadas Autárquicas Madeira, Açores, Canarias

O Vereador Senhor Eduardo Ferreira Gomes da Silva fez entrega à Câmara das conclusões das V Jornadas Autárquicas Madeira, Açores, Canarias, em que participou com o Vereador Senhor José Pedro Parreira Cardoso de 17 a 22 do corrente mês, em Machico, as quais se anexa à presente acta.

Pelo mesmo Vereador foi ainda feita entrega de várias lembranças das Câmaras Municipais de Funchal, Machico e Santa Cruz.

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

Contração de um empréstimo de 50 000 contos destinado à obra de abastecimento de água Altares - Doze Ribeiras

De acordo com a autorização concedida por deliberação da Assembleia municipal de 28 de Abril último para contração de um empréstimo no valor de 200 000 contos destinado à obra em referência, a Câmara deliberou, por unanimidade, contrair na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo a restante fracção daquele empréstimo, no valor de 50 000 contos, nas mesmas condições das que constam das deliberações desta Câmara de 11 e 26 de Maio findo.

Deslocação de uma delegação de Tulare a Angra do Heroísmo

O senhor Presidente informou a Câmara de que, no âmbito do intercâmbio entre as Cidades Irmãs Angra e Tulare, está prevista para o próximo dia 17 de Junho, pelas 10,30 horas, no Hospital de Angra do Heroísmo a entrega de equipamento de oftalmologia oferecido ao referido Hospital pela "Tulare Angra do Heroísmo Sister City Foundation", a qual integra a delegação que chegará a esta Cidade no próximo dia 16 de Junho. Da delegação fazem ainda parte 2 cirurgiões e 2 enfermeiras que irão pôr a funcionar o novo equipamento, trabalhando com médicos locais, inclusive no atendimento de doentes.

Comunicou ainda o Senhor Presidente que, ao contrário do que fora previsto, o Senador Tony Coelho não acompanhará a delegação por ter, entretanto, pedido a demissão do cargo que ocupava.

Informações do Director do Departamento dos Serviços Técnicos

Pág. 4

- Presente Informação nº 7 datada de 89/05/16, do Director do Departamento dos Serviços Técnicos, dando conhecimento, de acordo com a deliberação desta Câmara de 88/01/14, que se chegou a um acordo com os proprietários dos lotes nºs 6 e 7, indicados na planta anexa, respectivamente LUIS ALVES FERREIRA E MARIA TOSTE DO COUTO para a compra do terreno de bagacina no local de exploração da Câmara, na freguesia de São Sebastião, pelos seguintes valores:

LOTE 6:

Sem acesso, a não ser através do lote 7

Três alqueires.....800 000\$00

LOTE 7:

Com frente directa para o Campo de Jogos Alqueire e meio..... 400 000\$00

Os preços por alqueire são de 266 667\$00 (duzentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e sete escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir os terrenos em causa pelos valores indicados.

- Presente Informação nº 8, datada de 89/05/16 do Director do Departamento dos Serviços Técnicos, dando conhecimento da pretensão do Sr. MANUEL BRÁS, Fiscal em regime de prestação de Serviço da obra do Pavilhão Municipal, que esta Câmara está levando efeito, no que se refere ao aumento dos seus honorários, de forma a passarem de 50 000\$00 por mês para 60 000\$00 por mês. - A Câmara deliberou, por unanimidade, fixar em sessenta mil escudos o valor a pagar mensalmente ao indivíduo em referência pela prestação de serviço em causa.

3ª Alteração ao orçamento dos serviços Municipalizados

Presente a 3ª alteração ao Orçamento dos Serviços Municipalizados desta Câmara, a qual importa tanto na receita como na despesa na quantia

de 15 500 000\$00 (quinze milhões e quinhentos mil escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente alteração orçamental, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzido.

Gabinete da Zona Classificada de Angra

Pº 24.20 - Carta datada de 14 do corrente, do Arquitecto Miguel Mendonça Cunha, solicitando a sua desvinculação do cargo de vogal, representante desta Câmara no Gabinete da Zona Classificada de Angra do Heroísmo. - A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar o pedido e agradecer a colaboração prestada pelo Senhor Arquitecto Miguel Cunha como representante desta Câmara no referido Gabinete.

Pedidos de Subsídio

Pº 21.21 - Carta do Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil, solicitando o Apoio desta Câmara para que alguns dos jovens açoreanos possam participar na peregrinação que o Papa fará a Santiago de Compostela, nos dias 19 e 20 de Agosto próximo. - A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um Subsídio no valor de 60 000\$00 (sessenta mil escudos) para o fim solicitado.

Pº 21.21 - Carta datada de 14 do corrente, da Associação de Estudantes, solicitando a colaboração da Câmara para a realização da "Semana Cultural", na Escola Secundária de Angra do Heroísmo. - A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio solicitado à Escola Secundária de Angra do Heroísmo para apoio à iniciativa em causa.

Guia de Correios, Telégrafos e Telefones

Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a assinatura de um contrato de publicidade no Guia dos

Correios, Telégrafos e Telefones - publicação anual do comércio, indústria e profissões liberais - pela quantia de 33 493\$00, incluindo IVA.

Incêndio num dos edifícios da Universidade dos Açores - Voto de Pesar

O Senhor Presidente Leu à Câmara o telegrama que no passado dia 12 de Junho enviou ao Senhor Reitor da Universidade dos Açores, manifestando, em nome da mesma Câmara, o sentido pesar pelo terrível incêndio que destruiu parte do valioso espólio de que a Universidade é proprietária. - A Câmara concordou, por unanimidade, com o teor da referida mensagem.

Recepção oferecida à delegação de Tulare

A Câmara deliberou, por unanimidade, oferecer uma recepção aos elementos que compõem a delegação de Tulare, na próxima segunda-feira, dia 19 de Junho, no Salão Nobre dos Paços do concelho.

Contrato de fornecimento dos projectos "aproveitamento das nascentes dos Cabrilto 2 e sua ligação à adutora" e "reforço das disponibilidades de água na Fonte da Telha a partir da Nasce Água para apoio ao abastecimento suburbano"

Verificando a Câmara que é entendimento do Tribunal de Contas que a dispensa de concursos públicos e limitados nos casos previstos no nº 2 do artigo 8º do Decreto-Lei nº 390/82, de 17 de Setembro, deve ser concedida caso a caso pela Assembleia Municipal;

Considerando que, por tal motivo e não obstante o

Deliberações

esclarecimento entretanto por esta Câmara, aquele Tribunal poderá eventualmente vir a negar o visto no contrato de fornecimento dos projectos em referência, celebrado por ajuste directo com a Firma SO-TAG no passado dia 17 de Abril, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro de 1986: - A Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar à mesma Assembleia que, a fim de não retardar a produção de efeitos de tal contrato, seja concedida autorização para o referido ajuste directo.

Fornecimento de um disco para aumento da capacidade do equipamento informático - minuta do contrato

Presente a minuta do contrato a celebrar com a Firma ASO - Açores Sistemas de Organização Lda, com sede em Ponta Delgada, pelo fornecimento de um disco destinado a aumentar a capacidade do equipamento informático NIXDORF 8870 M25, existente nesta Câmara e nos seus Serviços Municipalizados e adquirida à mesma Firma em 10 de Dezembro de 1986.

O valor do fornecimento é de 896 140\$00 (oitocentos e noventa e seis mil cento e quarenta escudos), acrescido de IVA à taxa de 12%. - A Câmara aprovou, por unanimidade, a referida minuta de contrato que se anexa à presente acta.

Obra na Canada do Quote Freguesia da Ribeirinha Indemnizações

- Informação nº6/89, datada de 89/06/20 do Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, Engº PAULO RAIMUNDO, propondo que sejam indemnizados os Senhores MANUEL CARDOSO VENTURA e LÚCIA DE FÁTIMA DO COUTO, proprietários de du-

as construções existentes na Canada do Quote, freguesia da Ribeirinha, em virtude de a obra em curso, na referida Canada, exigir a sua demolição, sendo o valor proposto para cada indemnização de 300.000\$00 e 800.000\$00, respectivamente. - A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente informação e deliberou a mesma aos Serviços Municipalizados, para efeito de pagamento.

Pedido de cedência de uma faixa de terreno

- Novamente presente o requerimento datado de 89/04/24 da ELA, S.A., solicitando a cedência por venda de uma faixa de terreno com cerca de 400 m2 no lugar de Sant'Ana, entrada pela Canada do Tapete, freguesia do Porto Judeu, a fim de ser construído um Posto de Recolha de Leite, acompanhado de avaliação da sobra em causa, elaborado pelos Serviços de Obras, conforme deliberação de 89/05/04, a qual é da ordem dos 100 000\$00 (cem mil escudos). - A Câmara, na sequência da sua deliberação de 4 de Maio findo, deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência de terreno em causa à Empresa de Lacticínios dos Açores - Ela, S.A., pela quantia de cem mil escudos. Por se tratar de uma sobra de terreno e tendo em conta o interesse público de que se reveste o fim a que se destina o terreno, a Câmara prescindiu da realização de hasta pública.

Existência de lugares vagos no quadro desta Câmara Municipal na categoria de 3º Oficial

Informação nº 25/89, datado de 20 de Junho do serviço de Pessoal, dando conta de que para além dos 4 lugares de 3º Oficial, postos a concurso para a categoria de 3º Oficial, existem ainda, no quadro desta Câmara mais 4

lugares em virtude de os seus titulares terem tomado posse em lugares de 2º Oficial no passado mês de Abril.

Dá ainda conta que 1 desses lugares deverá ser preenchido por JUDITE SILVEIRA MENDONÇA TEVES 3º Oficial do quadro dos Serviços Municipalizados desta Câmara Municipal, cujo pedido de provimento foi deferido em reunião de 89/06/08, ficando ainda disponíveis 3 lugares que se a Câmara assim o entender poderão ser preenchidos pelos candidatos no respectivo concurso. - A Câmara deliberou, por unanimidade, prover nos 3 lugares vagos de 3º Oficial as candidatas a seguir na lista Rosa Maria Simas Miguel Toste, Lídia Maria Coelho Martins Ávila e Regina de Fátima Rocha Dias.

Face ao resultado do concurso em referência, segundo o qual são admitidas 3 novas unidades que virão desempenhar funções até agora exercidas por unidades contratadas além do quadro, deixando estas, por conseguinte, de ser necessárias ao serviço, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar por indas em 1 de Setembro próximo os contratos de trabalho celebrados na categoria de escriturário-dactilógrafa de 2º classe com Maria Teresa Pimentel Alves Brasil, Francisco Novinal Soares Martins e Maria Evangelina Ferraz Valadão, a 1ª das quais não se candidatou ao concurso, o 2º ficou excluído e a 3ª, embora aprovada, ficou classificada em 15º lugar.

Remuneração dos eleitos locais - Diuturnidades

Presente a circular nº 30/89, da Direcção Regional da Administração Local comunicando que, com efeitos a partir de 1 de Julho de 1987, data da entrada em vigor da Lei nº 29/87, é de reconhecer aos eleitos locais em regime de permanência que pelo lugar de origem sejam funcionários

públicos, o direito às diuturnidades que nessa qualidade lhe são atribuídas. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, reconhecer o direito às diuturnidades aos eleitos locais em regime de permanência que se encontrem nas condições indicadas na presente circular.

Acidentes em serviço

Auto de Notícia datado de 16 do corrente mês, elaborado pelo calceteiro de 1ª classe, Francisco Martinho Boirges da Silva, referente ao acidente ocorrido em serviço na Rua dos Canos Verdes, pelas 11 horas, com o calceteiro Principal desta Câmara Municipal, MATEUS DA ROCHA GATO, do qual lhe resultaram ferimentos no dedo polegar da mão esquerda. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade assumir o respectivo encargo.

Tourada à Corda a realizar no lugar do Corpo Santo, Freguesia da Conceição - João Manuel Lopes Pires

- Requerimento datado de 16 de Maio findo de João Manuel Lopes Pires, residente na Rua Pero Anes do Canto, nº 48, freguesia da Conceição, em que pede autorização para dar uma corrida de tourões, presos à corda, no lugar do Corpo Santo, freguesia acima mencionada, no dia 1 Julho próximo.

Vem acompanhado da informação da Polícia de Segurança Pública de Angra do Heroísmo, dando parecer desfavorável quanto à realização da mesma. - A Câmara, considerando que está em curso um estudo com vista a rever a Portaria que aprovou o actual Regulamento de Touradas à Corda, deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido.



Deliberações da Câmara Municipal de Angra

Toponímia

Presente o parecer da Comissão de Toponímia emitido em reunião de 14 do corrente, em relação aos seguintes casos:

- Manter a designação de "Rua Mestre Maduro Dias" ao arruamento sito na Carreirinha, freguesia de São Bento, ao qual os seus moradores haviam atribuído a denominação "Rua Miramar".

- Atribuir as seguintes denominações aos novos arruamentos do projecto "Desterro - Guarita":

a) - Para o arruamento que liga a Canada do Barreiro ao Desterro, Rua Dr. Cândido Forjaz - pedagogo, jornalista e político.

b) - Para o arruamento que envolve parte daquele loteamento, Rua Tenente-Coronel Frederico Lopes - João Ilhéu - Etnógrafo e historiador.

c) - Para o último arruamento, confinado nos extremos, Manuel Joaquim de Andrade - Livreiro e editor. - A Câmara concordou, por unanimidade, com o parecer da Comissão de Toponímia.

Pedido de subsídio

º 21.21 - Ofício datado de 10 de Maio findo, da Comissão de Finalistas do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, solicitando um subsídio de 100 000\$00 (cem mil escudos) destinados a ajudar a suportar os encargos inerentes à visita de estudo que aqueles finalistas pretendem efectuar no mês de Agosto próximo à República de Cabo Verde com vista a um intercâmbio científico, na qual serão acompanhados por docentes daquela Universidade que proferrão diversas palestras. - A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de cem mil escudos à Universidade dos Açores - Departamento de Ciências Agrárias para o fim solicitado.

Academia Musical da Ilha Graciosa

º 53.12 - Ofício da Academia Musical da Ilha Graciosa, dando conhecimento de que para construírem a sua sede, efectuarão um sorteio do qual remetem 10 bilhetes, num total de 1 500\$00, solicitando que esta Câmara proceda à sua venda ou aquisição. - A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a construção da sede através da concessão de um subsídio no valor correspondente à quantia indicada no presente ofício.

Bandeira Azul da Europa para as Praias

º 22.01.11 - Ofício n.º 391, de 12 do corrente, da Capitania do Porto de Angra do Heroísmo, remetendo a relação das praias dos Açores às quais foi concedido o Galardão "Bandeira Azul da Europa para as Praias", bem como documentação explicativa do processo para a sua atribuição. - A Câmara tomou conhecimento.

"Casa da Roda" - Proposta de exploração como restaurante

º 24.36 - Carta de Eduardo Reis e Rui Duarte propondo a exploração do edifício municipal denominado "Casa da Roda" como restaurante. - A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a exploração solicitada nas condições propostas bem como nas que foram estabelecidas para o edifício municipal denominado "Casa do peixe" ou "mercado D. Maria Pia", ficando, porém, a sua efectivação dependente da aprovação do respectivo projecto.

Proposta

Pelos Vereadores Senhores Engenheiro Leonildo Garcia de Vargas, José Pedro Parreira Cardoso e Henrique de Sousa Barcelos foi apresentada a

proposta que se anexa à presente acta, no sentido de desceerrar no Salão Nobre dos Paços do Concelho o retrato do actual Presidente da República, Senhor Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares. - A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente proposta.

Proposta

A passagem do mais alto magistrado da Nação é uma deferência que sensibiliza e que fica gravada na memória daqueles que tiveram a honra de receber tão ilustre convidado.

A História não as relata nem as inúmera, mas a história de cada localidade fixa-se como acontecimentos relevantes.

Hoje ainda há quem recorde a passagem do Rei D. Carlos, dos Presidentes António Óscar de Fragoso Carmona e Francisco Higino Craveiro Lopes.

O presidente Mário Alberto Nobre Lopes Soares perdurará sempre associado à imagem do lutador inconformado, primeiro contra o regime autoritário e depois a favor da estabilização da democracia.

A adesão espontânea dos portugueses a este modo de ser presidente é uma homenagem que prestam a um homem que sempre quis ser um português "livre".

Foi este ilustre visitante que os Açores tiveram que a Terceira e Angra do Heroísmo receberam e que esta Câmara teve a honra de o ver presidir, nos seus Paços do Concelho a uma sessão solene no passado dia 6 de Junho de 1989.

Para que aqueles que ao longo dos tempos forem chegando saibam que houve um presidente da República de nome Mário Soares que aqui exerceu a sua presidência, os vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista propõem a esta Câmara que seja deliberado, descerrar, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o retrato do actual presi-

dernte da República, Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares.

Angra do Heroísmo, 22 de Junho de 1989

Leonildo Garcia¹ de Vargas
José Pedro Parreira Cardoso
Henrique de Sousa Barcelos

Comemorações dos 350 anos da cidade de Taunton

A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com a deslocação do Presidente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo Senhor Engenheiro António Carvão, à Cidade de Taunton, no Estado de Massachussets, Estados Unidos da América do Norte, a fim de participar, em representação do Município de Angra do Heroísmo, nas comemorações dos 350 anos da referida Cidade de Taunton, a convite desta.

Exposição de cerâmica

O Senhor Presidente informou a Câmara de que, hoje, pelas 17,30 horas, terá lugar a inauguração de uma exposição no Hall do edifício dos Paços do Concelho com trabalhos de cerâmica preparados em forna de papel, da autoria de Américo Rodrigues, numa iniciativa de "Ajulejos do Cantinho".

Terreno situado na Via Rápida destinado à instalação de pequenas indústrias

O Senhor Presidente informou a Câmara do levantamento efectuado a um terreno situado na via rápida, a cerca de 9 Km da cidade de Angra, destinado à instalação de pequenas indústrias, sobre o qual a Câmara do Comércio de Angra, em reunião realizada na passada sexta-feira, se pronunciou favoravelmente.

Dia de apreço à comunidade

Como vem sendo já tradicional, realizou-se nos passado dia 22 de Julho último, o DIA DE APREÇO À COMUNIDADE na Base Aérea Nº 4 das Lajes.

Foi um dia bastante movimentado e de surpresas para muitos dos existentes, que tiveram a oportunidade de verem e apreciarem o grande e magnífico conjunto militar das Lajes, onde portugueses e americanos confraternizam diariamente.

Através do Jornal americano dos Forças Americanas nas Lajes - CROSSROADS - os Comandantes Portugueses e americano da Base, divulgaram as Boas-Vindas à população da ilha Terceira:

O Comandante das FEUSAÇORES dá as Boas-Vindas

É com muito prazer que

vos dou as boas-vindas ao Dia de Apreço à Comunidade de 1989. Embora tenha aqui chegado há pouco tempo, já tive a oportunidade de constatar que a comunidade americana das Lajes desfruta dum relacionamento muito especial com os nossos amigos e vizinhos portugueses, tanto em casa como no trabalho. Este relacionamento ultrapassa porém o nível pessoal. Portugal e os Estados Unidos são países amigos desde há longa data, o que tem ajudado a garantir a liberdade no mundo ocidental. Trabalhamos juntos em apoio da NATO na nossa demanda contínua pela paz mundial.

Todos os três ramos das Forças Armadas dos Estados Unidos aqui colocados - Força Aérea, Exército e Marinha - são apoiados no desempenho das suas missões pela dedicação dos nossos empregados e

vizinhos portugueses. Sem esse apoio, a nossa missão aqui seria seriamente dificultada. O trabalho dos militares portugueses e americanos e da população civil prestam um grande serviço ao mundo.

O caloroso acolhimento que eu e a minha família tivemos quando aqui chegamos é prova da amizade que vocês têm demonstrado aos americanos nos últimos 46 anos e que continuará no próximo século. Daí que eu aguarde com ansiedade os meus próximos dois anos aqui.

O Comandante da Base Aérea 4 dá as Boas-Vindas

Englobando várias actividades, este dia, designado por "Dia de Apreço à Comunidade", destina-se a comemorar, enaltecer e fortalecer os

laços de amizade que existem entre os elementos do Destacamento das Forças Armadas dos E.U. nos Açores e a Comunidade Portuguesa, com especial relevo para a população local, e constitui ainda uma forma de agradecimento e reconhecimento pela hospitalidade recebida.

Trata-se, pois, de uma celebração com elevado simbolismo e é com muita satisfação que, como Comandante da BA4, agradeço a toda a Comunidade Americana esta iniciativa, na pessoa do Brig. Gen. BARNHILL que, tal como eu nela participa pela primeira vez. Faço votos para que os laços de amizade que unem os nossos dois povos se robusteçam através dum relacionamento franco e leal, contribuindo assim para o cumprimento da nossa missão comum de preservar a paz em liberdade.

Toponímia Terceirense

Vamos iniciar hoje este tema com a letra G no prosseguimento da Toponímia Terceirense, muito rica e variada como se tem verificado no decorrer dos termos apresentados.

477 - GALINHEIROS - Lugar na freguesia da Vila Nova na ilha Terceira;

478 - GARRIDAS - Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, também conhecido por Caminho das Garridas, na ilha Terceira;

479 - GARRILOS - Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, na ilha Terceira;

480 - GATO - Ribeirá de pequena expressão na freguesia da Serreta, na ilha Terceira;

481 - GIESTEIRA - Lugar rural da freguesia de São Bento da cidade de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira;

482 - GINJAL - Monte

com 482 metros de altitude na freguesia da Ribeirinha, na ilha Terceira; lagoa na mesma ilha, povoações na freguesia de Vila do Porto, Santa Maria e do Livramento em São Miguel; lugares nas freguesias da Ribeira Seca em São Jorge e, Santo António na ilha do Pico;

483 - Ponta de terra na costa marítima da ilha Terceira e, serra com 485 metros de altitude na ilha de São Miguel;

484 - GORTILHÃO - Lugar na freguesia da Serreta na ilha Terceira;

485 - GRANDE - Ribeiras nas freguesias das Doze Ribeiras na ilha Terceira; freguesia da Fajãzinha nas Flores e outra na ilha de São Miguel;

486 - GROTA - Povoação na freguesia do Porto Judeu na ilha Terceira; lugares no Monte Brasil em Angra do Heroísmo na ilha Terceira; na

freguesia dos Mosteiros em São Miguel; na freguesia de Vila das Lajes e de São Mateus na ilha do Pico e, Ribeira na ilha de São Miguel;

487 - GROTA DA CHOURIÇA - lugar na freguesia da Ribeirinha na ilha Terceira;

488 - GROTA DA FONSECA - Lugar na freguesia do Raminho na ilha Terceira;

489 - GROTA DOS FOLHADAIS - Lugar na freguesia do Raminho na ilha Terceira;

490 - GROTA DE FRANCISCO VIEIRA - Lugar na freguesia do Raminho na ilha Terceira;

491 - GROTA DO DINIS - Lugar na freguesia da Serreta na ilha Terceira;

492 - GROTA DO MARI-NHO - Lugar na freguesia de Santa Bárbara na ilha Terceira;

493 - GROTA DO MEDO - Povoação da freguesia do Posto Santo na ilha Terceira;

494 - GROTA DOS CABRINHOS - Ribeira na freguesia de São Bento na cidade de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira;

495 - GROTA DOS CARNEIRINHOS - Lugar na freguesia de Santa Bárbara na ilha Terceira;

496 - GROTA DO TAPETO - Lugar na freguesia do Porto Judeu na ilha Terceira;

497 - GROTA DO TRANÇÃO - Lugar na freguesia do Raminho na ilha Terceira;

498 - GROTA DO VALE - Lugar na freguesia de São Bento da cidade de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira;

499 - GROTA DO VELGA - Lugar na freguesia do Raminho na ilha Terceira;

500 - GROTA DO VIEIRA - Lugar na freguesia da Serreta na ilha Terceira.

Improvisadores da Ilha Terceira

Com a publicação de mais esta obra de temática regionalista terceirense, J. H. BORGES MARTINS confirma de forma perentória e afirmativamente, as suas aprimoradas qualidades natas de investigador e pesquisador incansável, o que já havia demonstrado anteriormente com outras publicações suas, que embora de menor folgo eram de real valor e muito interesse.

Esta obra é de uma actualidade e interesse inegável, mereceu do autor uma NOTA EXPLICATIVA, onde se pode ler:

"A edição deste livro tem, como intenção primeira, o deixar, em letra de forma, uma pequenina parte desse enorme manacial poético que os poetas-improvisadores da Ilha Terceira, todos os anos e desde sempre, têm vindo a espalhar por arraiais, folias e demais festejos, nas ilhas e fora delas. Ninguém duvida que, pelas circunstâncias que a envolve, a poesia destes poetas sofre de uma penosa enfermidade, não constituindo exagero se se afirmar que já se perderam criações de qualidade poética invulgar (Obviamente, não é este livro nem outros já publicados) que irá por cobro a esta situação....."

Esta obra de Borges Martins sobre a vida e acção dos poetas populares terceirenses, apetece-nos referir o que o dr. José de Almeida Pavão Junior, escreveu em Aspectos do Cancioneiro Popular Açoriano, apenas um pequeno parágrafo inserto a páginas 25:

"É dum ponto de vista funcional que melhor compreendemos a poesia popular, como, dum modo geral, o folclore; nele surpreendemos a expressão do querer, do pensar e do sentir duma comunidade; e ainda dele dependem a sobrevivência ou o desaparecimento do património artístico desta".

Quando estes pensamentos lançados em forma de advertência, parece que estavam à espera de Borges Martins,

pois eles lhes cabem em toda a sua extensão e valor.

São ao todo 95 poetas terceirenses que Borges Martins consegue apresentar no seu livro por ordem cronológica, alguns desenterrados da poeira das gavetas ou da memória de alguns. Desses 95, apenas 12 são mulheres e os restantes 83 homens, o mais antigo na ordem cronológica foi José Francisco da Terra, nascido a 30 de Novembro de 1822 e falecido com 79 anos de idade a 27 de Janeiro de 1901, e o mais recente de todos eles o jovem José Eliseu Mendes Costa, nascido a 31 de Julho. Nas mulheres, a mais antiga das 12 cantadeiras foi Maria Augusta nascida a 27 de Setembro de 1877, e falecida com 94 anos de idade a 2 de Novembro de 1971, sendo a mais recente Maria Cecília da Silva Alves, esta nascida a 22 de Novembro de 1918 e felizmente ainda viva.

Do ponto de vista social e etnográfico que o livro nos revela vários meios de estudo, isto para quem esteja vocacionado para a etnografia e sociologia e outras áreas secundárias. O nome mais comum destes 95 cantadores foi o JOSÉ, que nos aparece 21 vezes, seguido do de FRANCISCO com 16, os de JOÃO E DE MANUEL com 13 cada. Segue-se o ANTÓNIO COM 7, ABEL com 2 e então outros 11 nomes diferentes. No respeitante às mulheres, temos as MARIAS à frente com 6, ELVIRAS com 2 e outras quatro com nomes diferentes.

Esta obra de - IMPROVISADORES DA ILHA TERCEIRA - continua a oferecer outras bases de estudo, pois nela estão inscritos com bastante critério a verdade das suas vidas, tais como profissões, estudo, terra de nascimento, filiação e outros pequenos nada, por vezes de bastante interesse.

No campo da instrução, temos destes 95 Improvisadores a informação que as mulheres eram mais dedicadas ao estudo das letras que os

homens, dado as 12 apenas uma era analfabeta e nascida no século passado. No respeitante aos homens sabemos que 18 eram analfabetos e 65 sabiam ler e escrever com pouca desenvoltura, a não serem uns três que eram empregados públicos e um ainda estudante. Temos de concluir ser um número muito fraco no campo literário, facto ultrapassado pelo génio natural das qualidades natas do improviso.

No referente às suas ocupações permanentes de vida, temos 20 trabalhadores rurais, porque rurais eram quase todos eles, 19 lavradores, 9 domésticas, 8 pedreiros de profissão, 6 comerciantes por conta própria, 5 agricultores e um leque alargado de outras profissões e ofícios, sem esquecer três empregados públicos e um estudante.

Se estas 95 figuras públicas vocacionadas para o IMPROVISO, algum de grande e reconhecido valor de con-

junto, uns analfabetos outros com pequenos conhecimentos de literatura, nos legaram tão vasto e valioso espólio, o que não teria acontecido tivessem estudado e conseguido um diploma classificativo, porque a INTELIGÊNCIA nata para a poesia sempre residiu nas suas mentes ricas.

Por tudo isto e o muito que ainda se podia dizer, é que afirmamos que esta obra do poeta e escritor BORGES MARTINS, com edição da DRAC/SREC, com capa de Noronha Bretão e uma tiragem de 2.500 exemplares, tem um enorme valor pedagógico, comunicativo e elucidativo, razão porque a recomendamos a todos os interessados pela cultura e do IMPROVISO, que coloca à nossa apreciação mais de século e meio de actividade no campo do improviso.

REI BORI

Festas das Comunidades

A vereação da actual Câmara Municipal de Angra do Heroísmo programou através da Comissão dos Assuntos Culturais, realizar anualmente a FESTA DAS COMUNIDADES (A Festa do Emigrante), o que vem cumprindo com toda a pontualidade e grande empenho.

O Monte Brasil tem sido o local preferido para a Festa das Comunidades, por ser espaçoso e propriamente dentro da cidade.

Podemos dizer que a música foi a grande e forte animação para todas as idades, especial-

mente a JUVENTUDE que pode dar largas à sua alegria.

Um dos pontos mais altos e dignificantes, foi o CONVÍVIO entre autarcas, emigrantes e povo terceirense, que levou seus cestos bem recheados de bons petiscos, doces e bebidas postas à disposição de quem tinha mais APETITE...

Foi um dia passado em completo convívio, a prometer estar novamente presente no próximo ano se for essa a aposta da Câmara a ser eleita no fim do corrente ano.

A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ACONSELHA:

- Tranque as portas
- Faça instalar no seu automóvel um dispositivo anti-roubo.